

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Chefe da Redacção e Editor — João Perelha da Silva Correia

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELÓS

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE

BARCELÓS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## Notas de Lisboa

5 DE JANEIRO

Enquanto durar esta guerra, a nossa maior preocupação não pode ser senão que produza mais a Lavoura e que mais poupem os consumidores. Nenhuma onega de terra, nenhum baldio, quintal ou jardim particular pode ficar inculto, pois bem sabem todos que das pequenas produções multiplicadas resulta que se sobe a produção geral a um nível de razoável satisfação. Seguir, portanto, as instruções práticas ultimamente divulgadas na imprensa, como a de semear batata entre a vinha, se o podemos fazer. Inscreverem-se os lavradores no Grémio respectivo, para que por eles se facilite a distribuição do adubo e sulfato de cobre, para os batatais. Criar coelhos, pois já nos falta a carne, e a guerra não no-la deixa importar. O que cada um fizer neste ponto não é favor, mas dever de todos. Outro dever de todos é o poupar no consumo. Não consumir senão o necessário à vida e pautar o necessário pelas circunstâncias, para que nos não falte amanhã o que hoje podemos dispensar, sendo regrados. Porque está o Mundo em guerra, não nos podemos dar a luxos de consumo como se não padecêssemos graves dificuldades na economia, e fôssem normais os tempos.

Se assim o não fizerem os consumidores, claro que de pouco ou nada nos serve o produzir mais.

Com o respectivo relatório, publicou-se há dias o Orçamento de 1942. É mais um Orçamento equilibrado, em que se nota com gravidade crescente as dificuldades que nos trouxe a economia e aos rendimentos do Estado esta longa e dolorosa guerra, hoje mundial. Mas equilibrado o Orçamento, pela rigorosa disciplina da administração pública, e de modo que, segundo palavras do Ministro das Finanças, nem se paralisaram os serviços do Estado, nem se desfalcou a economia da Nação, nem se deixou de atender aos grandes encargos das necessidades urgentes e extraordinárias da nossa defesa e segurança. Ao mesmo tempo, ainda se atendeu à situação económica do funcionalismo, pois por este ano se lhe não cobra o imposto de salvação pública, somada em 30.000 contos. Nota-se no mesmo Orçamento, quanto nos têm valido aquelas reservas de outros anos, providentemente guardadas para estes maus tempos.

Prevê-se um saldo de 1.300 contos, mas há de ser excedido, como tem sido sempre, ao arrecadarem-se as receitas — e excedido, não só porque a previsão é feita pelo mínimo, como de costume, senão também porque, conforme expressa declaração do Ministro, o Orçamento se tem de executar dentro em seu equilíbrio. A vida financeira do Estado Novo é uma lição de prudência e honestidade, ainda para a economia de cada um de nós.

A. da F.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

## Atenção

Reune-se hoje, no Gil Vicente, a Lavoura do Concelho de Barcelos, a convite do Senhor Presidente da Camara e do Senhor Presidente do Grémio da Lavoura.

Para que? Para ouvirem dissertar sobre a campanha de produção pessoas com autoridade e competência profissional, fazendo ver a urgencia de intensificar o arroteamento dos campos no cultivo da batata, do trigo, do centeio, de tudo quanto possa ser extraído da terra, á custa do trabalho metódico e racional do produtor.

Estamos certos que todos estarão presentes a essa grandiosa reunião, dada a excepcional importancia de que ela se reveste, neste momento, e que todos estarão atentos aos ensinamentos ali expostos.

É necessário produzir o maximo? É, e sem hesitações que podem prejudicar o bom exito.

A demora, o retardo, a falta de preparação, podem tibiari a audacia precisa nesta hora alta da economia nacional; é preciso enfrentar abertamente o problema, e cada um, nas suas leiras, nos seus campos, nas suas quintas, gravar fundo o esforço da sua intelligencia, fazendo com que as sementes frutifiquem em numero elevado, compensando o dispendio nêlas empregado; que os frutos se multipliquem na forma remuneradora aos nossos olhos e á nossa economia; que tudo desabroche das entranhas da Terra numa exuberancia que atinja o fim a que nos propuzemos ao lançal-o á Terra, para que germine, o que por dever e por consciencia entendemos confiar-lhe.

E cada um, auscultando o que tumultua dentro de seu peito, altar onde se glorifica a Pátria, verá que tem de obedecer a essa Voz que nos manda produzir e tambem poupar.

Poupar?

Sim, não gastando o que demasiado é julgado com critério, pesando rigorosamente na balança o imprescindível, olhos fitos no fiel que deve ser por todos rigoroso.

E tendo nós sempre ante os olhos a divisa que nos é imposta — *Produzir e poupar* — e cumprindo-a com a devoção que a consciencia ilumina, nós, os Portugueses, entramos francamente no caminho que se nos abre, amplo é certo, mas tortuoso e cheio de imprevistos, retardando a marcha em que nos movimentamos á procura do que convem a Portugal, este cantinho, onde nós todos queremos continuar a ser Portugueses, mesmo após o dia em que partimos para não voltar mais.

Que a Lavoura do vasto concelho de Barcelos afflua ao Teatro Gil Vicente, ás 14 horas, e ali ouça, ali aprenda, ali se determine a cultivar intensamente, ali jure cumprir as ordens do Chefe, lá no alto, onde parece tudo prever, manda cooperar com ele no problema da economia do Paiz, fazendo com que os portugueses, a viverem com ele esta hora de dificuldades, tenham o bastante para si, sem estar á mercê das contingências do momento inquietante que nos enleia e faz tomar resoluções amplas, decididas, imperativas.

Barcelenses, lavradores do concelho agricola, que é Barcelos.

Nem um só falte, nem um só deixe de colher os ensinamentos que levará para sua casa e exporá aos seus, áqueles que com ele arroteiam a Terra, na ancia de produzir *mais e melhor*, e no cumprimento da promessa feita, em hora solene, de *poupar* o mais possivel.

Lavradores do Concelho de Barcelos?

Presente.

## Conselheiro Fernando de Sousa

Por noticias vindas de Lisboa, enviadas por pessoa da intimidade do illustre enfermo, sabemos que está gravemente doente o Sr. Conselheiro Fernando de Sousa, o grande jornalista português assombroso na fecundidade do seu talento, extraordinário na tenacidade das suas ideias, vigoroso na sua acção jornalística.

Deste cantinho, bem obscuro temos

seguido ansiosamente as fases da doença do illustre enfermo, e vamos cada dia fazendo votos pelas melhoras do Director de «A Voz», exemplo vivo de uma vida de tantos anos, 85 — sempre sem uma hesitação, sem um desfalecimento, a batalhar pelo mesmo Ideal.

Deus se lembre de tão piedoso Filho e lhe dê vida ainda para continuar a louval O.

## Câmara Municipal de Barcelos

No dia 7 de Janeiro reuniu-se, pela primeira vez em exercicio, a nova Vereação.

Foram distribuidos os pelouros e nomeadas as Comissões que o Código Administrativo obriga.

Presidente: — Secretaria, Tesouraria, Policia, Agua e Luz.

Dr. Manuel Ascenção Correia: — Finanças, Cemitério e Instrução.

Dr. Mário Viana Queiroz: — Saude Publica, Higiene e Limpeza.

Umberto Carmona Coelho Gonçalves: — Mercados, Feiras e Matadouro.

Manuel Augusto de Araujo Passos: — Assistencia.

José de Bessa e Menezes: — Fomento, Obras, Estradas e Urbanização.

Constantino de Almeida: — Turismo e Jardins.

### COMISSÃO DE TURISMO

Presidente: — Constantino de Almeida.

Representante do S. P. N.: Dr. Joaquim Pais de Vilas-boas.

Delegado de Saude: — Dr. Francisco Torres.

Representante dos Hoteleiros: — Dr. Teixeira de Sousa.

Representante dos Comerciantes: — Miguel Martinho de Faria.

Representante dos Proprietários: — João Carlos Coelho da Cruz.

Presidente da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia: Dr. Ascenção Correia.

### COMISSÃO MUNICIPAL DE HIGIENE

Presidente: — Dr. Mario Viana Queiroz.

Vogais: — Delegado de Saude, Dr. Francisco Torres.

Representante do Conselho Municipal, Dr. José Gomes de Matos Graça.

Veterinário Municipal, Dr. Manuel Henriques Moreira.

As sessões foram marcadas para as quartas-feiras, ás 14 horas.

## Junta de Freguesia de Barcelos

No dia 2 de Janeiro tomou posse a nova Junta de Freguesia de Barcelos.

E' ela constituída pelos srs. Domingos Ferreira Vale — Presidente; o sr. Joaquim de Carvalho, Secretário; o sr. Manuel Luiz Ferreira Junior, Tesoureiro.

Nomes que são bem conhecidos no nosso meio e que foram bem escolhidos pelos eleitores para representarem a celula nacionalista que é a Junta de Freguesia.

Muito ha a esperar da sua acção, sobretudo na colaboração para resolver o problema da Assistencia e mendicidade em Barcelos.

Ao tomarem posse, no dia 2, enviaram á Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho o seguinte telegrama:

Ex.ª Presidente do Conselho de Ministros — LISBOA

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, de Barcelos, ao iniciar agora seus trabalhos aqui define orgulhosamente seu programa: Servir Salazar porque quer e em Barcelos Servir Deus e servir a Patria.

Presidente  
Domingos Ferrelra Vale

ANTONIO FERRO

Após uma viagem ao Brasil e á Argentina, viagem que foi sensacional sob todos os pontos de vista, regressou a Lisboa o illustre jornalista Antonio Ferro, Director do Secretariado de Propaganda Nacional e da Emissora Nacional.

Foi sempre recebido com a maior affectuosidade naquelas duas grandes Nações, verdadeiras amigas de Portugal.

O acolhimento foi admiravel, e entusiastico foi o aplauso recebido do illustre Presidente Dr. Getulio Vargas, do seu Governo, das entidades officiais, da Embaixada Portuguesa, da colonia Portuguesa, de tudo quanto é Portugal no seu desdóbramento no Brasil.

A sua missão foi apenas cultural, e essa atingiu o elevado expoente que marcou um verdadeiro triumpho.

O anciado accordo cultural luso-brasileiro foi assinado, entrando-se desde já numa intensificação, cada vez mais progressiva, das relações culturais.

Portugal devia já a Antonio Ferro o inigualavel serviço de ter levado a todo o Mundo o nome do Chefe e da sua assombrosa obra; hoje fica a dever-lhe mais o arregido estreitamento das relações culturais entre as Nações irmãs.

Bem vindo seja.

Calendários

Recebemos da firma Eduardo Pereira Pinto & Filhos, do Porto, casa fundada em 1.885, um interessante calendario para 1.942.

Da firma M. S. Garcia, Ld.ª de Lisboa, também recebemos diversos calendários, reclame do «Sabonete S. Pedro do Sul.»

—Agradecemos.

Missa

Na igreja de Santo Antonio, foi recada uma missa no dia 6 do corrente, em sufrágio da alma do saudoso barcelesé, Snr. Antonio Gomes de Faria Rego, que foi socio da importante casa comercial Tomaz José de Araujo & C.ª Suc.ªs, Ld.ª mandada celebrar por suas filhas e genros, residentes no Porto.

SEJA PREVIDENTE

Atualise o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercicio de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

SEGURA

TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.ª — PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72-73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de premios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

POLITICA DO BEM COMUM

Os deveres de solidariedade nacional são para todos os portugueses, nesta conjuntura de guerra, impreteríveis. Impõe-se aceitá-los e cumpri-los todos com perfeito espirito de união e disciplina cívica, por maiores que sejam os trabalhos, dificuldades ou sacrificios que tenhamos de enfrentar. Por isso importa, antes de tudo, afastar de nós o que possa dividir-nos e cultivar, acarinhar, quanto concorra para fortalecer, tornar irrepreensivel e invulnerável a unidade viva da Nação.

Esta linguagem não é só nossa. E' hoje, de todos os povos, beligerantes e não beligerantes, de grandes e pequenas nações. Voz do patriotismo e voz do bom senso, eleva-se acima do estridor das batalhas, das ideologias e das paixões, como insuplantável apelo ás energias salvadoras de cada povo para o esforço heroico da defesa nacional, que é condição primária de bem lutar e vencer na guerra como na paz.

Agora, mais do que antes da guerra, se verifica a lucidez e verdade manifestas destas palavras de Salazar: «Nenhum de nós — nacionalista e amante do seu Pais — faz profissão de nacionalismo agressivo, exclusivo, odioso, antes se se apegá á noção de Pátria, é que compreende, por instinto do coração e por imposição da intelligencia, que o plano nacional é ainda o melhor para a vida e os interesses da humanidade».

Esta noção de pátria é incompatível com a de partidos porque estes são, em geral, forças do ódio e da desordem social, portanto, forças contrárias áquella tranquillitas ordinis que só pode coexistir com uma unidade moral da Nação, tão forte que pelo simples facto de existir torna inoperantes, reduz a nada, quaisquer veleidades ou fermentos de dissociação.

Uma condição, porém, é indispensavel para que esta noção de unidade nacional triunfe — a existencia duma politica do bem comum, isto é uma politica de interesse nacional concebida e realizada por Chefes íntegros, esclarecidos, que governam com a confiança do povo e para o bem do povo, em plena conformidade com esta regra de Salazar: «Temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar-nos todos por alguns».

Esta politica existe. E' uma realidade incontestável a que todos os portugueses patriotas prestam homenagem, dispostos, portanto, a defendê-la e a prestar-lhe o maior concurso possível.

E' nesta convicção que fundamos a nossa confiança no sentimento de solidariedade nacional que conduz, por instinto do coração, o nosso povo a realizar milagres de dedicação patriótica, a bem do comum.

Nada haverá, pois, que nos afaste do caminho do dever nacional que impõe «sermos todos como um só perante o Mundo» e seguir-mos, com disciplina e calma, os rumos da orientação superior traçada pelos Chefes.

(Do «Diário da Manhã» de 9-1-1942)

PRODUIZIR E POUPAR é o imperativo da hora presente para todo o lavrador português.

EM CADA PALMO DE TERRA agricultado ergue-se uma fortaleza contra a fome.

DE TODO O LAVRADOR PORTUGUÊS—proprietário, rendeiro ou meiro—se espera o cumprimento d'este dever patriótico—produzir e poupar, em defesa da economia nacional, evitando a escassez de alimentos na terra portuguesa.

A BATATA ocupa, entre as outras substancias alimentares, um lugar de destaque.

ENTRE A VINHA, em toda a região do Oeste, é dever lançar á terra, sempre que possível, este precioso tubérculo— a batata.

E' GARANTIA DE ABASTANÇA para o lavrador e de que se produzirá em Portugal o necessário para o consumo publico.

A JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS garante que o preço da batata não será inferior a 10\$00 por arroba.

INSCREVA SE sem demora no respectivo Grémio para facilitar oportunamente, a distribuição de ADUBO e do SULFATO DE COBRE para o tratamento do mildio dos batatais.

PEÇA TODOS OS ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES sobre a cultura ao organismo regional da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

E NÃO ESQUEÇA que só PRODUIZINDO E POUPANDO se EVITARÁ a FOME na terra portuguesa.

CINEMA GIL VICENTE

CORRESPONDENTE DE GUERRA

E' hoje ás 21 horas que será exhibido este poderoso filme de espionagem, emoção e flagrante oportunidade.

Correspondente de guerra ou a Europa em Perigo é uma estupenda realização de Alfred Hitchcock a quem se deve o inolvidavel filme Rebecca.

E' um filme para todos os públicos. Todo o programa é interessante e contém dois jornais de actualidades mundiais.

No proximo domingo, de tarde e á noite,

BOOLOO

Aventuras na selva. Animais selvagens defendendo até á morte a liberdade que a natureza lhes deu. Sacrificio de virgens a Booloo, o tigre branco, deus dos Sakais.

—A «vamp» tropical Docothy Lamour na deliciosa comédia musical.

A CAMINHO DE SINGAPURA

Canções originais—cenas engraçadas e bailados característicos, com os consagrados cómicos Bob Hope e Bing Crosby.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Taboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

Juntas de Freguesia

ARCOZELO - P.º Manoel da Silva Pereira (Presidente); José Luiz Ribeiro, Luiz Filipe Linhares.

AREIAS (S. VICENTE) Artur Fonseca Faria (Presidente); Francisco de Sousa, Manoel de Macedo Correia.

AREIAS DE VILAR E MADALENA—Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida (Presidente); Domingos Lopes Loureiro, Manuel Martins.

BALUGÃES—Antonio Barbosa Magalhães (Presidente); Candido da Cunha Arantes; Hilário Marques da Silva.

BARCELINHOS—José Gomes de Sousa (Presidente); Fernando Faria Figueiredo, Virgilio Gomes Lobarinhas.

BARCELOS—Domingos Ferreira Vale (Presidente); Manoel Luiz Ferreira Júnior, Joaquim de Carvalho.

BARQUEIROS—Antonio Matos Duarte Barbosa (Presidente); Luiz Antonio Veiga, Manuel Alves Teixeira.

BASTUÇO (S. JOÃO), Antonio Ferreira Gomes (Presidente); Gonçalo José Pereira, Luiz Barbosa Pereira.

BASTUÇO (SANTO ESTEVÃO)—Manoel Martins de Sousa (Presidente); Antonio Rodrigues, José Ferreira.

CAMBEZES—Joaquim Gomes dos Santos (Presidente); Antonio Gomes de Carvalho, Manuel Rodrigues Martins.

CAMPO—Fernando Luiz da Silva Cunha (Presidente); Francisco Pereira Braga, Antonio Pereira Chaves.

Continua

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos

Hoje—os snrs. Agostinho Pires da Silva e Júlio César da Cunha Valongo.

Sábado—o snr.ª D. Célia Martins Lima Barbeitos Pinto.

Domingo—o snr.ª D. Maria Manuela de Sá Ramires Barreiros e a menina Maria Julieta Sousa Cunha.

Segunda-feira—o sr.ª D. Maria José Machado de Carvalho.

Terça-feira—o sr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes e os sr.ªs. alferes José Olímpio Barreiros e Luiz Fernandes Figueiredo.

Escola de Corte e Confeção

Ensino teórico e prático

Professora Cecília da Encarnação

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE CORTE

LUC. DE LISBOA

Tambem lecciona em casa das alunas

Confeção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

RUA MANUEL VIANA 5 — BARCELOS

Vendas a prestações

Sobretudo, gabardines, fatos, vestidos e casacos para senhora. Não comprem sem ver os nossos preços e qualidade.

Atendemos também no domicilio. Peçam amostras sem compromisso para o nosso escritório, e será imediatamente atendido.

M. CORDEIRO

RUA D. ANTONIO BARROSO N.º 43 A 45

BARCELOS

**FALECIMENTOS**

Em Braga faleceu a Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José dos Santos Andrade, Esposa dedicada do sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, nosso ilustre conterrâneo e prestigioso Vice-Reitor do Liceu de Braga, a quem apresentamos os nossos muito sentidos pesames, bem como a toda a Ex.<sup>ma</sup> Família.

No sábado faleceu em Vila Seca o Sr. Albino Fontes de Faria Brito, Pai do Rev.<sup>mo</sup> Padre Arménio de Faria Brito, Professor no Colégio S. Tomaz de Aquino, em Braga.

A Família enlutada e em especial ao nosso muito querido amigo Sr. Padre Arménio Brito, apresentamos os nossos muito sentidos pesames.

Nesta cidade, faleceu o sr. João José de Almeida, viuvo, antigo proprietário de barbearia e Editor do nosso colega «O Barcelense».

O extinto era natural de Barcelinhos e contava á idade de 69 anos.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no passado dia 5.

Os nossos sentidos pesames, á família enlutada.

**As tais incongruências**

—Porque o inverno, mais poderoso que os exércitos, fez suspender por algum tempo a campanha contra a praga maldita do sovietismo, muito se alegraram os simpatizantes das licenças demagógicas. A seguir, novos impetus de indignação... entusiástica lhes trouxeram os boatos falsos e tendenciosas da tomada de Macau pelas japoneses. Era de esperar que, depois disso, fervessem de cólera ao noticiar-se a invasão certa, premeditada, do Timor português. Mas não, ainda tentaram dar explicações capciosas e meio torpes. É que, tristemente, tais habitantes de Portugal são internacionalistas, comunistas, demagogos, bolchevistas, tudo quanto quiserem menos portugueses.

(Da revista «Occidente»)

**Ourivesaria e Relojoaria Silva**

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ourivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para consertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

**Farmácias de serviço**

No próximo domingo estão de serviço permanente a farmácia Fernando Oliveira na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Faria em Barcelinhos.

**Farmácia J. Alves de Faria**

BARCELINHOS  
Especialidades farmacêuticas,  
Produtos químicos, Artigos de bor-  
racha e Perfumarias  
Avlamente escrupuloso da receita  
SERVIÇO PERMANENTE  
TELEFONE 45

**BOMBEIROS DE BARCELINHOS**

No passado dia 2 do corrente realizou-se no Quartel dos Bombeiros de Barcelinhos uma Assembleia Geral Extraordinária para a eleição dos novos comandantes da Corporação e de mais um vogal para a Direcção.

Esta Assembleia foi muito concorrida e a ela presidiu o sr. Dr. José da Graça Faria Júnior. Depois de eleito o novo vogal, procedeu-se á eleição, por escrutínio secreto, dos novos comandantes, sendo eleitos:

Comandante Geral, o sr. Joaquim José de Araujo; 1.º comandante, o sr. António A. Veloso de Araujo e 2.º comandante, o sr. Joaquim Macedo Gajo.

No domingo 4 do corrente, tomaram posse os novos comandantes e corpos gerentes, solenidade á que assistiram todo o Corpo Activo, muitas senhoras e grande número de amigos da Corporação.

A nova direcção é composta pelos seguintes srs: Miguel Gomes de Miranda, Presidente; Dr. João Beleza Feraz, Vice-presidente; Francisco António de

Faria e António Ramos Fontainhas, Secretários; António Gomes de Faria, Tesoureiro; Virgílio Gomes Lobarinhas, Joaquim José de Araujo, António A. Veloso de Araujo e Joaquim Macedo Gajo, vogais.

A Assembleia Geral, pelos srs.: Dr. José da Graça Faria Júnior, Presidente; Augusto de Faria Figueiredo, vice-Presidente; Eduardo Fernandes de Faria e Carlos A. Veloso de Araujo, Secretários.

Na posse dos novos comandantes, usou da palavra em primeiro lugar o sr. Dr. João Beleza Ferraz que se congratulou pelo regresso á Corporação do 2.º comandante e enalteceu também as qualidades do benemérito Presidente da Direcção sr. Miguel Gomes de Miranda, actualmente no Brasil. A seguir fez uso da palavra o 2.º comandante que historiou as conversas havidas para o seu regresso á Corporação. Depois falou o novo 1.º comandante para felicitar o 2.º comandante e por último, e pelos mesmos motivos, o Comandante Geral.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

**CRIA COELHOS**

**A carne alimenta**

**A pele agasalha**

O sub-secretario de Estado da Agricultura espalhou pelo país uma colecção de interessantes cartazes de propaganda da produção agricola. O que hoje re-produzimos diz respeito á criação de coelhos—uma das pequenas riquezas do proprietario rural.

A criação do coelho não é muito barata para quem viva na cidade e não possua propriedades rusticas—pelo menos um quintal. Consomem uma quantidade avultada de verduras, mas essa dificuldade não causa embaraços no campo nem a quem possua terreno, que produza, ervas e hortaliças.

A alimentação do coelho é facil e a sua carne, muito saborosa, pode suprir em boa parte a nossa deficiencia pecuaria. A sua acomodação em capoeiras tambem é facil e pratica se mesmo na cidade.

A abundante procriação do coelho, que dá cinco ou seis ninhadas por ano, permitirá a formação duma abundante riqueza de cunicultura, auxiliará o lavrador na crise actual e proporcionará carne para os mercados e ainda peles para a industria. Nas aldeias toda a gente pode criar coelhos. Nas vilas e nas cidades muita gente pode criar coelhos. Não desprezemos esta pequena fonte de riqueza economica.

**SERVIÇO NOCTURNO DAS FARMACIAS**

O serviço nocturno das farmácias desta cidade, durante a semana, é o seguinte;

2.ª-feira—Farmácia de João Pacheco Leite, Largo da Calçada.

3.ª-feira—Farmácia de Antero de Faria, Largo Dr. Martins Lima.

4.ª-feira—Farmácia de Carlos Maria Vieira Ramos, Rua Barjona de Freitas.

5.ª-feira—Farmácia de Fernando Lamela, Rua do Bom Jesus da Cruz.

6.ª-feira—Farmácia de Plácido Elias Barbosa Lameia, Rua D. António Barroso.

Sábado—Farmácia de Fernando Oliveira, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

**O único homem de pé**

Henry J. Taylor é um economista norte-americano, observador, desapassionado e sereno do que se passa pela Europa e pelo mundo.

Pois esse homem desapassionado e sereno, economista ilustre, escreveu, ao falar acerca da Europa, nas colunas do «Daily Glob», do Boston:

«Há só uma coisa a dizer acerca de Portugal e isso é o nome de Salazar. Muitas coisas têm acontecido e muitas acontecerão, mas o grande facto é Salazar. Este homem original, um dos mais eminentes professores universitários do século, economista e humanista de imensa reputação nos mais altos círculos intellectuais do Mundo, pode ser algum dia o único mediano aceitável num arranjo da Europa. Mesmo hoje ele é o único homem que se conserva de pé no meio de todas as tensões da Europa e o único que tem igual e absoluta confiança das Europas oriental, central e ocidental, da Escandinávia e até dos Balcãs.

Sem compromissos de qualquer espécie, e com um passado de êxitos fenomenais na sua politica pessoal, o dr. António de Oliveira Salazar, de 55 anos, antigo professor da Universidade de Coimbra até que foi chamado em 1928 para reformar o Estado português, é um homem com um destino. Parecerá ainda longinquo dizê-lo, mas, no futuro que virá, uma só coisa haverá talvez a dizer, não acerca de Portugal mas acerca da Europa SALAZAR».

**Dr. Adélio Marinho**

Consultorio e Residência

Rua Dom António Barroso, 141

Telefone 28

**Tem gosto no seu automovel?**

**Não se quer aborrecer dele?**

—Faça imediatamente na COMERCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

**Portugal—assunto europeu**

As reformas politicas portuguesas têm constituído matéria de teses de doutoramento em várias Universidades estrangeiras. Em Lovaina o P.º português F. I. Pereira dos Santos apresentou para o seu acto de doutoramento em ciências politicas e sociais um trabalho intitulado «Un Etat Corporatif—La Constitution Sociale et Politique Portugaise», que, com prefácio do Prof. R. Georges Ronard, foi editado pelo Recueil Sirey e em segunda edição pelo mesmo editor e pela Editora Educação Nacional.

Na Universidade de Paris, M. elle Odette Samson apresentou para o seu doutoramento em direito «Le Corporatisme Portugais», editado pela Librairie Technique et Economique.

Na Universidade Católica de Nijmegen, E. Brongersma, para o seu doutoramento em direito, apresentou «De Opbouw van een Corporatieven Staat», editado por Uitgeverij het Spectrum, de Utrecht.

Na Universidade Comercial Luigi Bocconi, de Milão, Armando Vila apresentou para o seu doutoramento «L'Economia del Portogallo dall'avvento al potere di Oliveira Salazar con riguardo alle condizioni prevalenti nel precedente periodo del dopo guerra».

No Ateneu Pontificio Antoniano, outro padre português, Arnaldo J. Dias, O. F. M., apresentou para o seu doutoramento em filosofia «Salazar, Instaurator Reipublicae Lusitaniae».

**Grémio do Comércio**

Na sede social do Grémio do Comércio de Barcelos efectuou-se no passado dia 24 do corrente a Assembleia Geral para a eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1942/43.

Fôram eleitos, por unanimidade os seguintes srs:

Assembleia Geral—Humberto Carmoza Coelho Gonçalves, Presidente; Manuel Augusto de Araujo Passos, 1.º Secretário; António Joaquim Ferreira, 2.º Secretário

Direcção—Carlos Maria Vieira Ramos, Presidente; Avelino Gomes de Sousa e Francisco Xavier Marinho de Aguiar, Vogais.

Esta Assembleia Geral foi muito concorrida.

Aos novos Corpos Gerentes do importante Grémio da nossa terra, apresentamos as nossas felicitações.

**Carnes e hortaliças**

PRODUZIR E POUPAR é um dever de solidariedade nacional.

SE TEM UMA COURELA, capaz de constituir uma pequena horta, tem o dever de a aproveitar convenientemente. Daí, resultará benefício para o proprietário e para a economia da Nação.

DE POUCOS METROS QUADRADOS, tratados com carinho, podem extrair-se preciosos alimentos, ricos em vitaminas e indispensáveis á alimentação de crianças e adultos.

COM OS RESIDUOS e as hervas de uma pequena horta pode manter-se uma pequena coelheira o que constituirá uma permanente fonte de receita.

UMA COELHEIRA com cinco fêmeas e um macho, em regulares condições, pode fornecer semanalmente dois quilos de carne,—além do valor das peles.

CARNE, HORTALIÇAS E AGASALHO—defesa contra o frio e contra a fome. Eis o que pode dar lhe uma pequena horta.

DEFENDER A NAÇÃO DA FOME é um dever que se realiza PRODUZINDO E POUPANDO.

# PELO CONCELHO

# Publicações recebidas

# Taxa militar

**Silva**  
Janeiro, 4

Novo Ano, Nova Vida: é este o grito que devemos lançar nestes primeiros dias do ano, que praça a Deus, traga paz para o mundo e alegria para os nossos corações, e seja um ano de bênçãos e felicidades. Pois é isso mesmo o quanto desejo a todos os leitores e amigos.

Mas como ia dizendo, Novo Ano Nova Vida, e é justamente no que convém e é forçoso pensar em nova vida, politica e social: está de posse segundo supomos, a nova junta, constituída por três pessoas que só por si dizem tudo dispensando todo o elogio: Joaquim Gomes de Miranda, Luiz P. Brito e Manuel B. de Miranda, havendo ainda acrescentar mais um nome, valioso elemento, Sebastião Pereira, que pelo seu bairrismo, experiência e conhecimento da vida, as suas sugestões deverão ser sempre devidamente apreciadas, tanto mais que é ainda uma autoridade Presidente da União Nacional, querendo isto dizer que membros da Junta União Nacional, Regedor e Rev.º Paróco devem formar esse organismo politico, local, e colaborarem o mais internamente possível e dentro da melhor harmonia, para que em breve comecemos a colher os frutos de uma boa administração, sem quaisquer desinteligencias, e que virá trazer o nosso bem estar e progresso da nossa terra.

Logo que entrem no dominio das realizações convém não esquecer os nossos pobres, que parece chegado o momento de alguma coisa se fazer em seu favor, não os abandonando completamente na sua miséria: cuidemos dos pobres da Silva: é inutil apresentar sugestões porque certos estamos que a nova administração metendo ombros a este problema lhe encontrará facil solução.

Ano Novo, Vida Nova.

A nova Junta apresentamos os nossos cumprimentos, com o desejo de um periodo activo e cheio de boas iniciativas.

De visita a suas familias por ocasião do Natal e Ano Bom, tivemos o prazer de cumprimentar o Ex.º sr. Dr. Luiz Filipe P. Brito distinto notario em Caminha e seu digno irmão sr. José Aviz P. de Brito adiantado estudante de Teologia do seminario secular de Braga, e ainda os nossos amigos, Basilio P. Brito e Miguel B. Miranda que no Porto prestam os seus deveres militares. — C.

## Creixomil

Janeiro, 12

Fez-se nesta freguesia o costumado Leilão do Menino Deus no dia 6 e terminou no dia 11.

A convite do rev.º pároco quasi todos os paroquianos desta freguesia concorreram para o dito Leilão; uns dando as ofertas, outros rematando-as e outros fazendo os officios ambos.

Rendeu 1.058\$000.

Muito concorreu para isso a assistência e auxilio das dignas autoridades desta freguesia o que muito brilhou no coração de todos.

O bom povo desta freguesia, muito devoto de S. Sebastião, vendo a grande desgraça da guerra quasi em todo o mundo, resolveu fazer-lhe uma festa de supplica de Paz.

Para costear as despesas dessa festa reuniu-se uma comissão de homens de bem desta freguesia, entre os quais o Dig.º Regedor, que conseguiram colher tudo o que desejavam. — C.

## Vila Cova

Janeiro, 12

A febre da procura do minério, tarde, mas também aqui chegou. Bouça que o tenha ou dele apresente indícios é logo assaltada.

E' indispensavel e, a nosso ver, já sem deixar alastrar a indisciplina que se faça respeitar a propriedade alheia; e que se guarde também o domingo — dia do Senhor.

Tambem tem sido roubado arame das ramadas.

E' indispensavel que se tome providências, exigindo-se que os vendedores de arame usado provem a quem o compraram. Se os srs. negociantes exigissem aos seus fornecedores deste artigo a prova a que me refiro, prestavam um apreciável serviço aos proprietários do concelho.

Foi baptizada Maria Luiza, primogénita dos srs. Alvaro Martins de Sousa e Gracinda Gomes Cachaça.

Faleceu Idalina, de cinco anos de idade, filha do sr. António José Viana e de Maria Matos.

No dia 7, o sr. António Gomes da Fonseca reuniu na sua casa, em alegre convívio, crescido número de seus amigos daqui, de Curvos, da Póvoa de Varzim, de Perelhal e de Barcelos. Entre outros recebeu os srs. Alfredo Pereira da Costa Lima, José Pereira da Costa e Abade, de Curvos; Luiz Maria Ferreira Coelho, de Vila Cova; Manuel Leal, da Póvoa de Varzim; João Pinheiro, Laureatino do Vale Lima, de Perelhal; Dr. Matos Graça, engenheiro Madureira e Francisco Monteiro Torres, de Barcelos. — C.

## Macieira

Janeiro, 7

O 1.º de Maio» jornal do trabalhador, que toda o gente devia ler, pois, acrimo defensor do Estado Corporativo e dos trabalhadores, satisfaz muito bem aos catolicos. A proposito de tudo está sempre a defender a boa doutrina.

A miraculosa encicla «Rerum Novarum, de Leão XIII, cuja doutrina resolve a favor do trabalhador a questão social é frequentemente por ele citada.

A sua ultima campanha foi no sentido da ressurreição dos presepios do Natal para combater os modernismos maçonicos.

Na festa do nascimento do Menino Jesus sempre nesta terra tem aparecido esse presepio, ao cuidado do sr. Abilio Lopes da Costa e Silva, cujo gosto artistico sempre de todos tem conquistado os melhores elogios. Lá esteve este ano, nas mesmas condições, até ao dia da festa do Menino, que se realizou a 6 do proximo Janeiro. Foi á J. A. C. masculina que esteve confiada a sua execução.

Principiou ás 10 horas com a missa solene, cantada pelás juventudes em harmoniosa polifonia e teve o seu sermão, confiado a um agradável orador sagrado, que principiou ás 15 horas e terminou com a benção eucaristica.

Já que o não fizemos mais cedo, apresentamos nesta data os nossos cumprimentos de boas-festas a todos os que trabalham no «Noticias de Barcelos» bem como aos nossos leitores, e aos nossos muitos amigos de perto e de longe, desejando-lhes um novo ano cheio das melhores prosperidades abençoadas por Deus.

Todas as devoções se fizeram aqui

## «Ocidente»

Recebemos o n.º 45, referente ao corrente mês, da notável revista mensal portuguesa «Ocidente».

Como nos números anteriores, insere valiosa e escolhida colaboração.

## «Revista Turismo»

Revista «Turismo» que há seis anos se publica sob a direcção do seu proprietário sr. António Pardal, acaba de dedicar um magnifico número especial ao Distrito da Guarda que, além de ser valioso documentário da região da Beira Serra, pode considerar-se o record das revistas portuguesas, pois nunca se publicou um número tão luxuoso e com mais de 100 páginas, pela módica quantia de cinco escudos.

Impresso em papel couché e of set, inserindo centenas de magnificas fotografias da Serra da Estrela, de paisagens e monumentos de todos os concelhos do distrito da Guarda, publicando brilhante colaboração de escritores e artistas, revista Turismo pode considerar-se uma grande revista portuguesa e aquela que mais atenção dispensa á vida regional.

— Agradecemos.

## BARCELENSES:

AUXILIAI A CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO (HOMENS)

de costume sempre com grande concorrência de fiéis, particularmente a novenas da Imaculada e do Menino, nas quais a igreja, que não é pequena, se encheu literalmente. O que mais impressionava, era ainda a concorrência á sagrada Mêsa. Notou-se, é claro, como sempre, a ausência dos que nos acusam e julgam fanáticos. Como catolicos, que muitas vezes parecem, andam atrasados alguns seculos, e estragam muito pela falta do bom exemplo, que iria ajudar muito a revolução cristã do seu apostolado.

No retiro espiritual, em Braga, estiveram: Maria de Araujo Novais, Maria de Matos Rios Novais e Maria Irene Vila Chã da J. A. C.

São trez jacistas cheias de vida moça, que se foram fortalecer para a luta do apostolado, em que estão empenhadas para si e para as companheiras.

Faleceram nesta freguesia, no ano que findou, 25 pessoas, nasceram 33 e fizeram-se 5 casamentos.

Muito apreciados tem sido aqui os escritos de Magalhães Costa no «Diário do Minho» em artigo de fundo, apontando as tabernas e prostituição legalizadas como fontes de mendicidade.

Pena é, ou por outra, é necessário que toda a imprensa acorde para se unir áquela campanha bem necessária. As tabernas devem estar fechadas aos domingos com mais rasão do que as farmacias, com mais rasão do que qualquer outro estabelecimento, porque, e basta, «há uma camada social que não tem outro lugar de distracção, outro divertimento, outro templo, outra família, outro venêno, outra desonra, outra morte...» como muito bem diz Magalhães Costa.

Que ao menos todos leiam aqueles artigos que continuam em campanha sagrada. E que Deus abençoe o seu autor para a continuar sempre até conseguir a vitória. — C.

Até ao dia 28 de Fevereiro, pode ser paga, a taxa militar, na Administração do Concelho.

Na mesma Administração, pode também ser paga, mas pelo dobro, durante o mês de Março.

Depois de Março, o seu pagamento, fica sujeito ao relaxe.

## Reunião de lavradores

Hoje, pelas 14 horas, realiza-se no Teatro Gil Vicente uma reunião dos lavradores do nosso concelho.

## Madeira de Castanho e Carvalho

Compra a FABRICA DA GRANJA BARCELOS

## Grafonola ITONIA

Em estado de nova, funcionamento garantido, vende-se com 40 discos, Falar nesta redacção.

## Batata para semente

Explêndidas qualidades de Montalegre. Vendem D. Ferreira Vale e Filhos Ld.ª.

## José Pereira Loureiro

(O socatelro das Pontes)

Compra e vende nas melhores condições qualquer socata. Compra e vende automoveis usados.

## 25 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO Largo José Novais—Telefone 8

### GUARDA-LIVROS

#### Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA  
RUA DO ARSENAL, 54, 3.ª—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.